



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PRAÇA BENJAMIM GOMES MARANHÃO S/N
B. SANTO ANTONIO - ITATUBA - PB

Memorando nº 293/2017

Itatuba-PB, 01/12/2017

Da: Secretaria de Educação
Para: Antonio Sergio Martins de Andrade
Secretário de Administração

Assunto: Encaminhamento da cópia do ofício 14/2017 do SINDSERV

Senhor Secretário,

Sirvo-me do presente para encaminhar cópia do Ofício nº 14/2017 do Sindicato dos Servidores Municipais de Itatuba/PB – SINDSERV ITATUBA, onde consta a adesão a Paralisação Nacional no dia 05/12/2017 de todos os Servidores Públicos, lotados nesta Secretaria e demais categorias trabalhistas contra a Reforma da Previdência e Trabalhista e contra a legislação do Trabalho Escravo.

Sem mais para o momento antecipo votos de estima e apreço

Atenciosamente,


Maria Betânia Martins de Andrade Germano

Secretária de Educação



SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITATUBA/ PB – SINDSERV ITATUBA

Fundado em 05 de Novembro de 2013; CNPJ: 25539671/0001-05;
Endereço: Rua 13 de Maio, S/N, Loja 03, Centro, ITATUBA-PB,
CEP 58378-000, telefone: (83) 98659-1458,
e-mail: rejaneandrade1987@hotmail.com



Filiado

Ofício nº 14/2017

Senhor Secretário de Administração

Antônio Sérgio Martins de Andrade

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itatuba – SINDSERV –, situado a Rua 13 de Maio, S/N, Centro, neste Município, em nome de sua presidente Rejane Neres da Silva, vem através deste, comunicar-lhe que no próximo dia **05/12/2017 (sexta-feira)**, esta entidade sindical estará aderindo a **Paralisação Nacional, de todos os Servidores Públicos, lotados nesta secretaria e demais categorias trabalhistas contra a Reforma da Previdência e Trabalhista.**

Contado com sua compreensão, renovo meus sinceros votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Rejane Neres da Silva
Presidente

Itatuba-PB, 01 de Dezembro de 2017

NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES

UNICIDADE - DESENVOLVIMENTO - JUSTIÇA SOCIAL

BRASÍLIA

Caros (as) Companheiros (as),

O governo brasileiro juntamente com a maioria absoluta de parlamentares, aplicaram dois grandes golpes na estrutura sindical do nosso país. Precarizaram as relações de trabalho e na prática extinguíram a única receita compulsória que dispunham as entidades sindicais para trabalhar.

O próprio governo prometeu atender ao pedido de um grupo de Senadores, e corrigir algumas falhas na lei, através de Medida Provisória inclusive sobre o custeio. Entretanto, nada aconteceu. Ficamos todos atônitos, sem termos uma ideia concreta do que iremos fazer de agora em diante.

As centrais se reuniram dia 24 de novembro na sede da Força Sindical em São Paulo, e dentre outras atividades deliberamos convidar todas as entidades sindicais do país a chamar os trabalhadores para uma parada das atividades concomitantemente em todo o território nacional no próximo dia 05 de dezembro, como reação a aplicação da Lei de Reforma Trabalhista e da Previdência Social.

Precisamos mostrar alguma forma de reação, contra as atrocidades que os trabalhadores e a própria sociedade em geral estão sofrendo. Sugiro aos colegas uma parada das atividades, respeitando as possibilidades de cada companheiro.

Vamos em frente!
O Sindicalismo não vai morrer.
Um forte abraço.

José Calixto Ramos

Presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST